

CIRCULAR PÓS - INFESTAÇÃO

Caros pais,

Identificámos recentemente alguns casos de crianças com piolhos na nossa escola. Já informámos devidamente os respetivos pais e confiamos que adotarão as medidas adequadas. No entanto, dada a facilidade de contágio, torna-se necessário solicitar a todos os pais que estejam atentos e tomem medidas de vigilância.

☀ Como fazer a inspeção?

- Não espere até aparecer a comichão. Esta pode aparecer até 2 semanas após a infestação.
- Dê especial atenção ao couro cabeludo, zonas húmidas e quentes, como a nuca e atrás das orelhas.
- Devido ao tamanho e cor dos piolhos é muitas vezes difícil identificá-los, sobretudo porque se confundem com a cor do cabelo. Verifique, por isso, se existem lêndeas, de cor esbranquiçada, com aspeto de caspa, e que ficam agarradas ao cabelo de tal forma que um pente normal não as consegue retirar.
- Uma forma eficaz de fazer a inspeção é colocar uma toalha branca nos ombros da criança e pentear com um pente de dentes finos, averiguando se surgem piolhos sobre a toalha.

☀ O que fazer quando se detetam piolhos na criança?

Se identificar piolhos ou lêndeas deve rapidamente adotar as seguintes medidas:

1. Aplicar um produto antiparasitário apropriado. As formulações que permitem a aplicação sobre o cabelo seco proporcionam maior eficácia do tratamento, por esse motivo deve evitar que a criança permaneça no banho durante o período de atuação do produto.
2. É também aconselhável aplicar o antiparasitário nos restantes membros da família.
3. Lavar a 60°C escovas, pentes e todas as peças de roupa que estejam em contacto direto com a cabeça, tais como bonés e toalhas de banho.
4. Aspirar a casa e o carro, deitando fora o saco do aspirador.
5. Avisar a escola para alertar outros pais.

☀ Se o seu filho não tiver piolhos o que fazer para prevenir?

- Inspeccionar regularmente o couro cabeludo.
- Sugerimos que, na altura do contágio, as meninas usem os cabelos presos.
- Aconselhar as crianças a não partilharem chapéus, escovas ou pentes.

Para mais informações, consulte o site: www.quitoso.pt

NQT 18-04/17